

DA PAZ

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>Correio da Bahia</i>		
Data <i>19.07.93</i>		
Caderno <i>Aquidant 32</i>		
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		

Bairro da Paz busca ci

Moradores participam dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação D. Avelar, que incl

Fotos de Claudionor Júnior

Roberto Nunes

Com enormes problemas de infra-estrutura urbana, a exemplo da falta de saneamento básico, pavimentação, eletrificação e água encanada nas casas, os moradores do Bairro da Paz, localizado às margens da Avenida Paralela, estão vencendo a luta contra a pobreza - em busca da cidadania -, através de trabalhos e obras sociais desenvolvidas pela Fundação D. Avelar Brandão Vilela, Programa Cidade-Mãe e o Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora da Paz.

As crianças e adolescentes do Bairro da Paz estão recebendo atenção especial através do programa de cursos profissionalizantes da Fundação D. Avelar, que forma anualmente mão-de-obra qualificada nas áreas de serigrafia, eletrônica, corte e costura industrial e pintura em tecido. Para retirar o estigma de um dos bairros mais violentos de Salvador, os líderes comunitários e as instituições estão mostrando os resultados de um trabalho sério junto a crianças e adolescentes, voltado para o futuro das novas gerações, e exigindo infra-estrutura urbana e investimentos sociais no Bairro da Paz.

Oportunidade - Segundo o presidente do Conselho de Moradores, o líder comunitário Valdemar Bibiano, que trabalha em conjunto com as instituições do bairro, os moradores precisam apenas de oportunidades profissionais e de uma melhoria na infra-estrutura do bairro. "A fundação e o Centro Comunitário estão demonstrando que as pessoas vão à luta quando são dadas oportunidades de trabalho. Nos cursos profissionalizantes destinados a jovens, com idade entre 8 e 17 anos, mostramos a preocupação

com o futuro profissional dos moradores do bairro. Esta é a nossa prioridade", diz o morador.

Além dos cursos coordenados pelo Senac/Programa Cidade-Mãe, a Fundação D. Avelar também atua na educação de crianças e adolescentes e na orientação de adultos, principalmente as mulheres, que recebem informações sobre planejamento familiar e prevenção a doenças, a exemplo das DSTs e, principalmente, da Aids. Bibiano explica que o Bairro da Paz, que possui atualmente cerca de 40 mil habitantes, ainda precisa de melhorias significativas na área de infra-estrutura urbana,

que vai desde a pavimentação das ruas até a melhoria do transporte coletivo - que atende aos moradores com apenas três ônibus, dois para o terminal de São Joaquim e um para a Estação da Lapa.

"Precisamos de investimentos no Bairro da Paz. A fundação já melhorou muito a infra-estrutura do bairro, trazendo os trabalhos sociais para as crianças e adolescente, o posto de saúde, e a Escola Estadual Nossa Senhora da Paz", aponta o líder comunitário, dizendo que a criação do Centro Comunitário e Paroquial melhorou também a relação dos líderes comunitários com os órgãos e secreta-

rias municipais e estaduais.

O administrador do Posto de Saúde do Bairro da Paz, Marival Damasceno, acredita que os atendimentos preventivos de ginecologia, pediatria e clínica geral possam reduzir a incidência de doenças entre as crianças e as mulheres.



Atendi
no pos
saúde
voltad
preven
busca
dimin
incidência
de do
sobre
entre
crian
mulh

corte
mãe
esp

ca cidadania

D. Avelar, que incluem cursos profissionalizantes

Fotos de Claudionor Júnior



**Atendimentos
no posto de
saúde
voltados à
prevenção
buscam
diminuir a
incidência
de doenças,
sobretudo
entre
crianças e
mulheres**



**Cursos de
corte e costura
fornecem
mão-de-obra
especializada**

s e estaduais.
trador do Posto de
ro da Paz, Marival
acredita que os
preventivos de gi-
diatria e clínica ge-
duzir a incidência
tre as crianças e

Comissão aciona órgãos públicos

As soluções para os problemas de infra-estrutura do Bairro da Paz são encontradas pelos próprios moradores nas reuniões do Conselho Comunitário. Segundo o presidente do Conselho de Moradores, Valdemar Bibiani, os líderes comunitários dos seis setores do bairro apontam os problemas e uma comissão procura resolvê-los, acionando os órgãos e secretarias do município e do estado.

"Este ano, já conseguimos iniciar o projeto de iluminação das ruas e casas do bairro. Agora, iremos solicitar as obras de saneamento e esgotamento sanitário, para reduzir o índice de doenças entre as crianças", diz o líder comunitário, acreditando que o governo do estado deva iniciar ainda este ano as obras de saneamento básico e urbanização no Bairro da Paz.

Para reduzir o índice de analfabetismo entre os moradores, o conselho e as instituições do bairro irão solicitar do prefeito Antonio Imbassahy a construção de escolas de 1º e 2º graus, pois atualmente só existe a Escola Estadual Nossa Senhora da Paz - da 1ª a 4ª série. "O posto de saúde já garante o atendimento médico dos moradores, mas precisamos de mais escolas para oferecer um futuro mais digno para as nossas crianças", aponta Bibiani.

Entre os moradores, diz a dona de casa Maria do Socorro Silva, a falta d'água é o principal problema no Bairro da Paz. "Só temos água de cisternas. Quando chove, ficamos com medo de usar a água por causa das doenças, como esquistossomose e cólera", comenta Maria do Socorro, aguardando com ansiedade a interligação do bairro com o sistema de esgotamento sanitário e de água da Embasa.

Para o carpinteiro João Agripino, que mora há três anos no bairro, a iluminação e o transporte coletivo são terríveis no local. "Depois das 10 horas da noite, quem trabalha tem que saltar na Paralela para chegar no bairro. Tenho dois filhos e sempre fico preocupado com a chegada deles", comenta.